

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE UMA ENFERMEIRA SOBRE IMPORTÂNCIA DA CONSULTA PUERPERAL

**Relatoria:** BRUNA MARTINS MEIRELES

**Autores:** MILAINE NUNES GOMES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Saúde, o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o puerpério é definido como o período que tem início em torno de uma hora após a dequitação da placenta e se estende pelas seis semanas seguintes. Durante este período, a puérpera passa por modificações gerais, que perduram até o retorno do organismo às condições vigentes antes da gravidez. **Objetivo:** Relatar a percepção de uma enfermeira residente acerca da importância da consulta puerperal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, baseado na vivência de uma enfermeira residente da subárea de Saúde da Mulher durante as práticas em serviço, na Unidade Básica de Saúde Ajuricaba. **Resultados:** A ênfase da realização da consulta puerperal deverá ser destacada nas consultas do pré-natal, para que a gestante desenvolva a consciência da sua importância e que aumente a adesão desse tipo de consulta. A continuidade clínica após a gestação é indispensável por diversas razões, este é o momento em que será desvinculada a saúde da puérpera da saúde do recém-nascido, o enfermeiro deverá valorizar o conhecimento da cliente acerca deste período, respeitando seus valores, suas crenças e tradições. Sendo importante avaliar o estado de saúde da mulher e do recém-nascido, orientar e apoiar à amamentação, identificar situações de risco ou intercorrências, orientar acerca do planejamento familiar, complementar ou realizar ações não executadas durante o pré-natal e orientar sobre os cuidados básicos com o recém-nascido. O enfermeiro deve visualizar essa ocasião como uma oportunidade favorável para a realização de ações preventivas integradas à saúde da mulher e da criança, sendo necessário construir junto às puérperas e sua família um plano de cuidados, frente a sua realidade e baseada nas suas dúvidas reais. **Conclusão:** O enfermeiro deve dedicar-se a escutar as demandas da puérpera, deve ser capaz de transmitir apoio e confiança necessários para a boa condução do puerpério e deve compartilhar seus conhecimentos ao mesmo tempo em que favorece a autonomia das usuárias no autocuidado e no cuidado com o recém-nascido, garantindo um puerpério saudável.